

COMUNHÃO

("O meu reino tem muito a dizer", de Frei Fabreti)

A F#m C#m D

1) O meu Reino tem muito a dizer: não se faz como quem procurou

A B7 E A F#m

aumentar os celeiros bem mais e sorriu! Insensatos, que valem tais bens,

C#m D A E A A7

se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além?

D A F#7 Bm E D#º A A7

Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino!

D A F#7 Bm E A (D A E7)

O Teu Pão vai nos dar Teu vigor, Tua paz!

2) O meu Reino se faz bem assim: se uma ceia quiseres propor,

Não convides amigos, irmãos e outro mais: sai à rua à procura de quem

Não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus!

3) O meu Reino quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem

Sacerdote e levita que vão se cuidar. Mas se mostra em quem não se contém,

Se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu no chão.